

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA BOMBRIIL			
CNPJ: 57.038.408/0001-70			
Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 e 2019			
(Em Reais)			
ATIVO			
	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e Equivalentes a Caixa	4	3.542.119,92	2.232.797,09
Disponibilidades		415.335,82	438.397,42
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.126.784,10	1.794.399,67
Carteira Própria	5	3.126.784,10	1.794.399,67
Operações de Crédito		2.456.531,33	2.441.340,66
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		2.479.340,90	2.483.219,33
Operações de Crédito	6	2.479.340,90	2.483.219,33
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(22.809,57)	(41.878,67)
(-) Provisão para Operações de Créditos	6	(22.809,57)	(41.878,67)
Outros Créditos		4.486,82	691.591,39
Diversos	7	4.486,82	691.591,39
Outros Valores e Bens		-	642,41
Despesas Antecipadas		-	642,41
Total do Ativo Circulante		6.003.138,07	5.366.371,55
Não Circulante			
Realizável a Longo a Prazo		5.687.680,26	5.813.682,29
Operações de Crédito		5.687.680,26	5.813.682,29
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		5.728.811,78	5.859.230,95
Operações de Crédito	6	5.728.811,78	5.859.230,95
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(41.131,52)	(45.548,66)
(-) Provisão para Operações de Créditos	6	(41.131,52)	(45.548,66)
Investimentos		12.118,82	11.674,00
Investimentos	8	12.118,82	11.674,00
Imobilizado de Uso		7.819,96	10.168,73
Imobilizado de Uso	9	15.641,02	15.641,02
(-) Depreciação Acumulada	9	(7.821,06)	(5.472,29)
Intangível		3.047,32	4.190,08
Ativos Intangível	10	4.571,00	4.571,00
(-) Amortização Acumulada	10	(1.523,68)	(380,92)
Total do Ativo Não Circulante		5.710.666,36	5.839.715,10
Total do Ativo		11.713.804,43	11.206.086,65

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA BOMBRIIL			
CNPJ: 57.038.408/0001-70			
Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 e 2019			
(Em Reais)			
<u>PASSIVO</u>			
	<u>Notas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Circulante			
Outras Obrigações		1.313.728,25	755.950,71
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		-	142,94
Sociais e Estatutárias	11	1.241.276,36	679.452,89
Fiscais e Previdenciárias	12	12.676,43	10.121,08
Diversas	13	59.775,46	66.233,80
Total do Passivo Circulante		<u>1.313.728,25</u>	<u>755.950,71</u>
Patrimônio Líquido			
Capital Social	14	8.979.518,08	8.837.428,65
Reserva de Lucros	15	888.272,25	417.158,27
Sobras ou (Perdas) dos Exercícios	16.a	532.285,85	1.195.549,02
Total do Patrimônio Líquido		<u>10.400.076,18</u>	<u>10.450.135,94</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>11.713.804,43</u>	<u>11.206.086,65</u>

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

Adelice Fátima de Moraes
Presidente
Diretora Responsável pela Área Contábil

Flávia de Souza Verdan Bruske
Contadora
CRC ES 010.027/O-4

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA BOMBRIL					
CNPJ: 57.038.408/0001-70					
Demonstrações do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 e					
para os Semestres Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019					
(Em Reais)					
	Notas	2º semestre/20	31/12/2020	2º semestre/19	31/12/2019
Receitas da Intermediação Financeira		754.875,05	1.513.805,15	784.731,26	1.549.127,45
Operações de Crédito	19	724.517,03	1.466.926,48	751.325,28	1.484.035,77
Resultado de Operações Interfinanceiras	20	30.358,02	46.878,67	33.405,98	65.091,68
Despesas da Intermediação Financeira		7.800,96	(10.626,27)	5.549,78	5.797,67
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	21	7.800,96	(10.626,27)	5.549,78	5.797,67
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		762.676,01	1.503.178,88	790.281,04	1.554.925,12
Outras Receitas / Despesas Operacionais		(307.613,13)	(613.985,56)	(311.256,61)	(616.055,68)
Despesas de Pessoal	22	(190.544,44)	(392.647,19)	(152.436,89)	(302.352,59)
Outras Despesas Administrativas	23	(114.637,37)	(216.627,38)	(170.063,90)	(351.224,24)
Despesas Tributárias	24	(2.714,00)	(5.107,78)	(2.525,72)	(3.348,82)
Outras Receitas Operacionais	25	282,68	537,22	15.636,34	42.736,57
Outras Despesas Operacionais	26	-	(140,43)	(1.866,44)	(1.866,60)
Resultado Operacional		455.062,88	889.193,32	479.024,43	938.869,44
Resultado antes da Tributação sobre as Sobras e Participações		455.062,88	889.193,32	479.024,43	938.869,44
Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.598,48)	(5.598,48)	(4.485,24)	(4.485,24)
Provisão para Imposto de Renda	16.b	(2.799,24)	(2.799,24)	(2.242,62)	(2.242,62)
Provisão para Contribuição Social	16.b	(2.799,24)	(2.799,24)	(2.242,62)	(2.242,62)
Resultado antes da Provisão de Juros ao Capital		449.464,40	883.594,84	474.539,19	934.384,20
Juros ao Capital	17	(244.313,07)	(244.313,07)	(482.982,37)	(482.982,37)
Sobras (Perdas) Líquidas dos Semestres / Exercícios		205.151,33	639.281,77	(8.443,18)	451.401,83
Destinações das Sobras:		(106.995,92)	(106.995,92)	(72.837,02)	(72.837,02)
Reserva Legal	16.a	(62.621,87)	(62.621,87)	(44.537,04)	(44.537,04)
FATES - Ato Cooperativo	16.a	(31.310,93)	(31.310,93)	(22.268,52)	(22.268,52)
FATES - Ato não Cooperativo	16.b	(13.063,12)	(13.063,12)	(6.031,46)	(6.031,46)
Sobras (Perdas) Líquidas dos Semestres / Exercícios após Destinações	16.a	98.155,41	532.285,85	(81.280,20)	378.564,81

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

Adelice Fátima de Moraes
Presidente

Flávia de Souza Verdan Bruske
Contadora

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA BOMBRIL				
CNPJ: 57.038.408/0001-70				
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 e para os Semestres Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019				
(Em Reais)				
	<u>Reserva de Lucro</u>		<u>Sobras ou Perdas</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Acumuladas</u>	
Saldos em 01/07/2019	8.189.752,60	372.621,23	1.276.829,22	9.839.203,05
Integralização de Capital	451.036,17	-	-	451.036,17
Devolução de Capital	(259.166,30)	-	-	(259.166,30)
Incorporação de Juros ao Capital	455.806,18	-	-	455.806,18
Sobras do Semestre	-	-	474.539,19	474.539,19
Destinações das Sobras:				
Juros ao Capital	-	-	(482.982,37)	(482.982,37)
Fundo de Reserva	-	44.537,04	(44.537,04)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	(22.268,52)	(22.268,52)
FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(6.031,46)	(6.031,46)
Saldos em 31/12/2019	8.837.428,65	417.158,27	1.195.549,02	10.450.135,94
Mutação do Semestre	647.676,05	44.537,04	(81.280,20)	610.932,89
Saldos em 01/01/2019	8.759.293,17	372.621,21	986.575,26	10.118.489,64
Integralização de Capital	924.292,69	-	-	924.292,69
Devolução de Capital	(1.301.963,39)	-	-	(1.301.963,39)
Incorporação de Juros ao Capital	455.806,18	-	-	455.806,18
Transferência conforme AGO	-	-	(169.591,05)	(169.591,05)
Transferência entre Contas	-	0,02	-	0,02
Sobras do Exercício	-	-	934.384,20	934.384,20
Destinações das Sobras:				
Juros ao Capital	-	-	(482.982,37)	(482.982,37)
Fundo de Reserva	-	44.537,04	(44.537,04)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	(22.268,52)	(22.268,52)
FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(6.031,46)	(6.031,46)
Saldos em 31/12/2019	8.837.428,65	417.158,27	1.195.549,02	10.450.135,94
Mutação do Exercício	78.135,48	44.537,06	208.973,76	331.646,30
Saldos em 01/07/2020	8.919.675,07	417.158,27	1.629.679,46	10.966.512,80
Integralização de Capital	429.741,43	-	-	429.741,43
Devolução de Capital	(373.977,35)	-	-	(373.977,35)
Incorporação de Juros ao Capital	4.076,79	-	-	4.076,79
Transferência conforme AGO	2,14	408.492,11	(1.195.549,02)	(787.054,77)
Sobras do Semestre	-	-	449.464,40	449.464,40
Destinações das Sobras:				
Juros ao Capital	-	-	(244.313,07)	(244.313,07)
Fundo de Reserva	-	62.621,87	(62.621,87)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	(31.310,93)	(31.310,93)
FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(13.063,12)	(13.063,12)
Saldos em 31/12/2020	8.979.518,08	888.272,25	532.285,85	10.400.076,18
Mutação do Semestre	59.843,01	471.113,98	(1.097.393,61)	(566.436,62)
Saldos em 01/01/2020	8.837.428,65	417.158,27	1.195.549,02	10.450.135,94
Integralização de Capital	875.542,02	-	-	875.542,02
Devolução de Capital	(737.531,52)	-	-	(737.531,52)
Incorporação de Juros ao Capital	4.076,79	-	-	4.076,79
Transferência conforme AGO	-	408.492,11	(1.195.549,02)	(787.056,91)
Transferência entre Contas	2,14	0,01	(0,01)	2,14
Sobras do Exercício	-	-	883.594,84	883.594,84
Destinações das Sobras:				
Juros ao Capital	-	-	(244.313,07)	(244.313,07)
Fundo de Reserva	-	62.621,87	(62.621,87)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	(31.310,93)	(31.310,93)
FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(13.063,12)	(13.063,12)
Saldos em 31/12/2020	8.979.518,08	888.272,25	532.285,85	10.400.076,18
Mutação do Exercício	142.089,43	471.113,99	(663.263,18)	(50.059,76)

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA BOMBRIIL				
CNPJ: 57.038.408/0001-70				
Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 e				
para os Semestres Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019				
(Em Reais)				
	2º semestre/20	31/12/2020	2º semestre/19	31/12/2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Sobras ou (Perdas) dos Semestres/Exercícios	449.464,40	883.594,84	474.539,19	934.384,20
Ajustes				
Juros ao capital	(244.313,07)	(244.313,07)	(482.982,37)	(482.982,37)
Juros ao capital Investido	(280,30)	(444,82)	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	(10.781,25)	(23.486,24)	(5.549,78)	(6.125,02)
Depreciações e Amortizações	1.745,76	3.491,53	911,44	2.104,24
Sobras ou (Perdas) dos Semestres/Exercícios Ajustados	195.835,54	618.842,24	(13.081,52)	447.381,05
(Aumento)/Diminuição em Ativos Operacionais				
Operações de Crédito	36.768,81	134.297,60	59.532,15	11.687,37
Outros Créditos	698.316,69	687.104,57	5.394,81	(236.789,72)
Outros Valores e Bens	9.052,14	642,41	(642,41)	(642,41)
Aumento/(Diminuição) em Passivos Operacionais				
Outras Obrigações	787.943,86	557.777,54	108.086,80	243.751,48
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operações	1.727.917,04	1.998.664,36	159.289,83	465.387,77
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Inversão do Investimento	-	-	(10.000,00)	(38.799,94)
Alienação do Investimento	-	-	-	675.519,58
Inversão do Imobilizado de Uso	-	-	(8.858,03)	(8.858,03)
Alienação do Imobilizado de Uso	-	-	(4.571,00)	(4.571,00)
Alienação do Intangível	-	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	-	-	(23.429,03)	623.290,61
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Capital Social	59.843,01	142.089,43	647.676,05	78.135,48
Transferência Conforme AGO	(787.056,91)	(787.056,91)	-	(169.591,05)
Transferência entre Contas	-	-	0,02	0,02
Constituição do FATES	(44.374,05)	(44.374,05)	(28.299,98)	(28.299,98)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(771.587,95)	(689.341,53)	619.376,09	(119.755,53)
Aumento/(Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa	956.329,09	1.309.322,83	755.236,89	968.922,85
No Início do Período	2.585.790,83	2.232.797,09	1.477.560,20	1.263.874,24
No Fim do Período	3.542.119,92	3.542.119,92	2.232.797,09	2.232.797,09
Variação Líquida das Disponibilidades	956.329,09	1.309.322,83	755.236,89	968.922,85

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

Adelice Fátima de Moraes
Presidente

Flávia de Souza Verdan Bruske
Contadora

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA BOMBRIL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em R\$)

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Bombril, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 31 de outubro de 1963. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos e concessão de créditos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 19 de fevereiro de 2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Financeiras.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e Resolução nº 2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de

Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

- Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.
- A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.
- A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

Tendo em vista o estado de calamidade decretado pelo Governo Federal, Estadual e Municipal, onde foi necessário a adoção de protocolos de segurança visando o processo de contágio e por consequência promover a diminuição dos casos de COVID-19 apresentados, a Administração da COOPERATIVA avaliou a capacidade da instituição de continuar operando diante desse novo cenário.

A **Cooperbombril** seguiu os protocolos implementados pela Bombril SA, uma vez que estamos na planta Anchieta.

A Bombril SA divulgou Boletins periodicamente informando sobre distanciamento nos locais comumente frequentados como restaurante, vestiário etc.

- 1 funcionária trabalhando em sistema remoto;
- 1 funcionária e 1 estagiária com redução de carga horaria a fim de garantir que não houvesse permanência simultânea na sala;
- Instalação de barreira de acrílico nas mesas de atendimento;
- Fornecimento de máscaras e álcool em gel;
- Prorrogação das parcelas de empréstimos para os cooperados afastados por pertencer ao grupo de risco;
- Liberação de linha de crédito específica para os cooperados afastados por pertencer ao grupo de risco;
- Implantação de assinatura eletrônica para transações de adesão, crédito, etc.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicação interfinanceira de liquidez

Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até o encerramento do Balanço.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por

estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas na Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC e ações no Bancoob.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	415.335,82	438.397,42
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.126.784,10	1.794.399,67
TOTAL	3.542.119,92	2.232.797,09

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em **31 de dezembro de 2020**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cotas de Fundos de Investimentos (a)	3.126.784,10	-	1.794.399,67	-
Total	3.126.784,10	-	1.794.399,67	-

- (a) As cotas de fundos de investimentos referem-se, substancialmente a aplicações mantidas junto aos Bancos Santander: FIC Empresas RF REF DI R\$ 1.605.657,06 e Banco Bradesco: FIC de FI Rendias Fixa Referencial R\$ 1.521.127,04.

6. Operações de crédito

- a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.479.340,90	5.728.811,78	8.208.152,68	8.342.450,28
(-) Prov. para Operações de Crédito	(22.809,57)	(41.131,52)	(63.941,09)	(87.427,33)
TOTAL	2.456.531,33	5.687.680,26	8.144.211,59	8.255.022,95

- b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2020	Provisões em 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões em 31/12/2019
A	0,5%	Normal	7.840.745,71	(39.203,83)	8.034.749,98	(40.173,74)
A	0,5%	Vencidas	404,64	(2,02)	-	-
B	1%	Normal	152.385,39	(1.523,85)	108.178,21	(1.081,78)
B	1%	Vencidas	45.440,48	(454,40)	-	-
C	3%	Normal	135.276,18	(4.058,29)	100.029,01	(3.000,87)
C	3%	Vencidas	11.225,92	(336,78)	33.458,90	(1.003,77)
D	10%	Normal	3.045,02	(304,50)	-	-
D	10%	Vencidas	-	-	20.035,18	(2.003,52)
E	30%	Vencidas	2.245,60	(673,68)	1.072,13	(321,64)
F	50%	Vencidas	-	-	9.219,98	(4.609,99)
G	70%	Vencidas	-	-	1.582,90	(1.108,03)
H	100%	Vencidas	17.383,74	(17.383,74)	34.123,99	(34.123,99)
Total Normal			8.131.452,30	(45.090,46)	8.242.957,20	(44.256,39)
Total Vencida			76.700,38	(18.850,63)	99.493,08	(43.170,94)
Total Geral			8.208.152,68	(63.941,09)	8.342.450,28	(87.427,33)
Provisão			(63.941,09)		(87.427,33)	
Total Líquido			8.144.211,59		8.255.022,95	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	731.548,10	1.747.792,80	5.728.811,78	8.208.152,68
TOTAL	731.548,10	1.747.792,80	5.728.811,78	8.208.152,68

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do Período	87.427,33	93.552,35
Constituições/Reversões no Período	10.626,27	(6.452,37)
Transferência para Prejuízo	(34.112,51)	327,35
TOTAL	63.941,09	87.427,33

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	69.585,00	0,85%	60.286,00	0,72%
10 Maiores Devedores	463.793,00	5,65%	456.954,00	5,48%
50 Maiores Devedores	1.649.036,00	20,09%	1.621.138,00	19,43%
Demais Devedores	6.025.738,68	73,41%	6.204.072,28	74,37%
Total	8.208.152,68	100,00%	8.342.450,28	100,00%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do Período	32.839,56	32.512,21
Recuperação/Recebimento no Exercício	(17.256,52)	-
Transferência para Crédito em Liquidação	34.112,51	327,35
TOTAL	49.695,55	32.839,56

g) As taxas de juros adotadas são compatíveis com o praticado no mercado financeiro e estão descritas na política de empréstimo.

Modalidade	Tipo de Juros	Taxas
SAC	Pós Fixado	1,43%
Price Linha Especial 0,85%	Pós Fixado	0,85%

Price Linha GR

Pós Fixado

0,75%

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos para Nossa Conta (a)	590,38	-	-	-
Impostos e contribuições a Compensar (b)	3.850,31	-	2.452,67	-
Títulos e Créditos a Receber	-	-	689.138,72	-
Devedores diversos – país (c)	46,13	-	-	-
TOTAL	4.486,82	-	691.591,39	-

- a) Refere – se antecipações com despesas de benefícios para colaboradores;
- b) Refere – se a valores apurados de IRPJ e CSLL a maior e recolhidos indevidamente e que serão compensados nos recolhimentos futuros;
- c) Refere – se a valores de contas a classificar.

8. Investimentos

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cotas da FNCC	10.444,82	10.000,00
Ações BANCOOB	1.674,00	1.674,00
TOTAL	12.118,82	11.674,00

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	Aquisição	Baixa	31/12/2020
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	1.143,90	-	-	1.143,90
Computadores e Periféricos	20%	14.497,12	-	-	14.497,12
Total do Custo		15.641,02	-	-	15.641,02
(-) Depreciação Acumulada		(5.472,29)	(2.348,77)	-	(7.821,06)

TOTAL DO IMOBILIZADO DE USO		10.168,73	(2.348,77)	-	7.819,96
------------------------------------	--	------------------	-------------------	----------	-----------------

10. Intangível

Descrição	Taxa Amortização	31/12/2019	Aquisição	Baixa	31/12/2020
Software	20%	4.571,00	-	-	4.571,00
(-) Total Amortização Acumulada		(380,92)	(1.142,76)	-	(1.523,68)
TOTAL DO INTANGÍVEL		4.190,08	(1.142,76)	-	3.047,32

11. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Juros sobre o Capital (a)	244.313,07	-	-	-
Resultado de Atos com Associados (b)	852.220,40	-	578.666,09	-
Resultado de Atos com não Associados (b)	19.094,58	-	6.031,46	-
Sobras Líquidas a Distribuir (c)	28.954,94	-	-	-
Cotas de Capital a Pagar (d)	96.693,37	-	94.755,34	-
TOTAL	1.241.276,36	-	679.452,89	-

- a) A provisão líquida de juros ao capital calculados a taxa Selic, a incorporar ao capital dos associados no início do exercício seguinte. Deste valor está deduzido o IRRF a ser recolhido à Receita Federal;
- b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;
- c) Refere – se aos saldos remanescentes das sobras à distribuir do exercício anterior;
- d) Refere – se às cotas de capital a devolver de associados desligados até 31 de dezembro de 2020.

12. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
-----------	------------	------------

	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contr. s/ Serviços de Terceiros (a)	158,06	-	215,99	-
Impostos e Contr. s/ Salários (b)	12.174,38	-	8.942,28	-
Outros (c)	343,99	-	962,81	-
TOTAL	12.676,43	-	10.121,08	-

- a) Refere-se aos valores de impostos retidos de serviços de terceiros a serem pagos em janeiro de 2021;
- b) Refere-se impostos relativos à folha de pagamentos tais como, IRRF retido, FGTS e INSS, cujos impostos serão pagos em janeiro de 2021;
- c) Refere-se aos impostos de atos não cooperados de PIS e COFINS e IRRF sobre Juros ao Capital a serem pagos em janeiro de 2021.

13. Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	53.115,35	-	49.200,88	-
Outras Despesas Administrativas (b)	6.115,11	-	16.892,82	-
Credores Diversos – País (c)	545,00	-	140,10	-
TOTAL	59.775,46	-	66.233,80	-

- a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal compreendendo provisão de férias e encargos sociais;
- b) Compõe o saldo desta conta os valores relativos a serviços de elaboração de manuais R\$ 2.000,00 e mensalidade FNCC R\$ 4.115,11;
- c) Refere-se a valores de fornecedores a serem pagos em janeiro de 2021.

14. Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	8.979.518,08	8.837.428,65
Associados	1.632	1.641

15. Fundo de Reserva

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Reserva Legal (a)	888.272,25	417.158,27
Total	888.272,25	417.158,27

(a) Representada pelas destinações estatutárias das sobras no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Sendo destinado o valor de R\$ 62.621,87 em 2020 (R\$ 44.537,04 em 2019).

16. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

a) Destinações estatutárias e legais

As sobras do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
(=) Sobras Brutas do Exercício	883.594,84	934.384,20
(-) Juros sobre o Capital Próprio	(244.313,07)	(482.982,37)
(-) FATES – Ato Não Cooperativo	(13.063,12)	(6.031,46)
(=) Resultado do Ato Cooperativo	626.218,65	445.370,37
(-) Destinação à Reserva Legal - 10% conforme Estatuto	(62.621,87)	(44.537,04)
(-) Destinação ao FATES - 5% conforme Estatuto	(31.310,93)	(22.268,52)
(=) Sobras Líquidas à Disposição da Assembleia Geral	532.285,85	378.564,81
(+) Sobras Remanescentes do Exercício Anterior	-	816.984,21
(=) Sobras Acumuladas	532.285,85	1.195.549,02

b) Resultado de atos não cooperados

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Receitas de aplicações financeiras	49.841,71	33.405,98
Outras receitas	760,03	1.585,04
Despesas diretas dos atos não associados	(2.317,64)	(1.553,38)
Despesas totais dedutíveis apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperados	(29.622,50)	(24.821,26)
Sobras antes do imposto de renda e contribuição social	18.661,60	8.616,38
IRPJ 15%	(2.799,24)	(1.292,46)
CSLL 15%	(2.799,24)	(1.292,46)
Resultado de atos não cooperados	13.063,12	6.031,46

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 244.313,07, limitado a taxa da variação da SELIC.

18. Contingencias Passivas

Segundo informações da administração da Cooperativa, não existem ações judiciais movidas contra a Cooperativa, portanto sem necessidade de provisão.

19. Receitas de Operações de Créditos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Empréstimos	709.569,22	1.451.116,89	749.727,71	1.482.438,20
Rendas de Empréstimos – Multas	-	0,01	0,65	0,65
Rendas de Empréstimos – Juros e Mora	1.127,66	1.989,43	724,21	724,21
Rendas de Empréstimos – Outros	-	-	872,71	872,71
Recuperação de Empréstimos	13.820,15	13.820,15	-	-
Total de Operações de Créditos	724.517,03	1.466.926,48	751.325,28	1.484.035,77

20. Resultado de Operações Interfinanceiras

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Aplicações em Fundos	30.358,02	49.841,71	33.405,98	65.091,68
Perdas do Período	-	(2.963,04)	-	-
Total de Resultado de Operações Interfinanceiras	30.358,02	46.878,67	33.405,98	65.091,68

21. Despesas de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Reversão de Provisão de Operações de Liquidações Duvidosas	9.899,22	12.701,92	36.583,71	84.346,08
Provisão de Operações de Créditos	(2.098,26)	(23.328,19)	(31.033,93)	(78.548,41)
Total de Provisões de Créditos de Liquidação Duvidosa	7.800,96	(10.626,27)	5.549,78	5.797,67

22. Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
-----------	-----------	------------	-----------	------------

Despesas de Pessoal – Honorário	1.375,00	1.375,00	-	-
Despesas de Pessoal – Benefícios	40.406,17	81.066,99	38.288,27	60.700,30
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	34.428,89	75.581,83	26.796,42	54.753,48
Despesas de Pessoal – Proventos	103.617,55	214.648,54	78.352,20	160.495,47
Despesa de Remuneração de Estagiário	10.716,83	19.974,83	9.000,00	14.550,00
Participação nas Sobras	-	-	-	11.853,34
TOTAL	190.544,44	392.647,19	152.436,89	302.352,59

23. Outros Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Comunicações	180,82	290,55	619,60	1.390,69
Despesas de Manutenção e Conservação	-	-	-	60,00
Despesas do Material	1.919,11	4.749,83	2.016,13	7.670,90
Despesas de Processamento de Dados	25.180,92	41.730,90	24.884,40	28.122,44
Despesas de Promoções a Relações	-	-	-	460,00
Despesas de Propaganda a Publicidade	1.195,00	1.195,00	-	1.199,48
Despesas de Seguros	-	-	-	192,24
Despesas de Serviços do Sistema	2.137,50	3.541,50	1.104,29	4.056,81
Despesas de Serviços de Terceiros	347,07	625,78	26.931,01	39.380,44
Despesas de Serviços Técnicos	47.538,52	91.913,25	37.122,00	45.982,87
Despesas de Transportes	40,80	547,00	1.469,19	3.549,16
Despesas de Viagem no País	-	-	4.006,73	10.680,26
Outras Despesas Administrativas	34.351,87	68.542,04	70.999,11	206.374,71
Despesas de Amortizações	571,38	1.142,76	380,92	380,92
Despesas de Depreciações	1.174,38	2.348,77	530,52	1.723,32
TOTAL	114.637,37	216.627,38	170.063,90	351.224,24

24. Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Tributos Municipais	-	377,47	-	-
Tributos Estaduais	303,72	303,72	80,00	80,00

Taxas Junta Comercial	-	-	166,91	166,91
COFINS	1.214,33	1.993,68	1.336,23	1.336,23
PIS – Folha de Pagamento	998,63	2.108,94	725,44	1.548,54
PIS – Receitas de Atos não Cooperados	197,32	323,97	217,14	217,14
TOTAL	2.714,00	5.107,78	2.525,72	3.348,82

25. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Outras Despesas	-	-	2.012,87	2.012,87
Remuneração de Depósitos de Livre	-	-	-	4.185,71
Receitas Diversas	2,38	92,40	-	-
Dividendos Bancoob	-	-	-	22.912,89
Juros Investidos na CECRESP	-	-	13.619,14	13.619,14
Juros ao Capital FNCC	280,30	444,82	-	-
Outras	-	-	4,33	5,96
TOTAL	282,68	537,22	15.636,34	42.736,57

26. Outras Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Desconto Concedido	-	140,43	4,15	4,15
Outras	-	-	1.862,29	1.862,45
TOTAL	-	140,43	1.866,44	1.866,60

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são os Diretores, Conselheiros e Pessoas Chaves da Administração que são pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador executivo ou outro dessa entidade).

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de

operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de operações de crédito e capital.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são a consignação em folha e o capital do associado.

a) Montante das Operações de Crédito – Saldo Devedor em 31/12/2020 e 31/12/2019

Descrição	Valor em 31/12/2020	% em relação a Carteira	Valor em 31/12/2019	% em relação a Carteira
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	83.478,00	1,02%	36.008,00	0,43%
Pessoas Chaves da Administração e gerente	-	-	15.844,00	0,19%
Familiares	40.516,00	0,49%	40.712,00	0,49%

b) Montante das Operações de Crédito – Provisões para Risco em 31/12/2020 e 31/12/2019

Descrição	Valor em 31/12/2020	% em relação a Carteira	Valor em 31/12/2019	% em relação a Carteira
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	765,00	1,20%	180,00	0,21%
Pessoas Chaves da Administração e gerente	-	-	79,00	0,09%
Familiares	202,00	0,32%	203,00	0,23%

c) Saldo de Cotas de Capital em 31/12/2020 e 31/12/2019

Descrição	Valor em 31/12/2020	% em relação a Carteira Total	Valor em 31/12/2019	% em relação a Carteira Total
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	131.305,00	1,46%	176.921,00	2,00%
Pessoas Chaves da Administração e gerente	7.772,00	0,09%	7.102,00	0,08%
Familiares	22.698,00	0,25%	22.638,00	0,26%

d) Remuneração

Descrição	Valor em 31/12/2020	Valor em 31/12/2019
Conselho Fiscal	1.375,00	-

O Conselho Fiscal é remunerado através da cédula de presença para desempenhar suas atividades junto à Instituição. Cabe destacar que a Cooperativa efetua transações com as Empresas do Grupo relativo aos repasses de capital, empréstimos e liquidação de ex-associados e convênios, com descontos na folha de pagamento dos funcionários sem que as partes tenham vantagens financeiras.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.606, de 19/10/2017, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
-----------	------	------



Patrimônio de Referência	10.397.028,86	10.445.945,86
Índice de Basileia	105,27%	112,94%

29. Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos

Em atendimento a Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 e conforme faculta a Resolução nº 4.606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socio ambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez.

A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

São Bernardo do Campo, SP 31 de dezembro de 2020.

Adelice Fátima de Moraes

Diretora Presidente

FLÁVIA DE SOUZA VERDAN BRUSKE

Contadora